


O CEDOC/I COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DISCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESPAÇO DE TRABALHO DO HISTORIADOR**CEDOC/I AS A SPACE FOR STUDENT TRAINING: REFLECTIONS FROM A HISTORIAN'S WORKSPACE** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.020-028>**João Carlos Corso**

Doutor em História pela UFPR

Professor Associado do Departamento de História

E-mail: corso@unicentro.br**RESUMO**

Esta reflexão foi construído a partir dos resultados do projeto que buscou oportunizar aos discentes do curso de História e de áreas afins da UNICENTRO, treinamento em práticas arquivísticas e gestão de documentos históricos no CEDOC/Irati. As atividades compreendem desde a higienização de documentos de valor histórico, a sua organização e descrição arquivística, até digitalização e disponibilização para consulta. O projeto também objetivou oferecer oficinas de análises de fontes históricas com a equipe do CEDOC e discentes do curso de História e áreas afins, visando a difusão cultural e científica do acervo e a formação para o ensino, pesquisa e extensão em História. Tais atividades têm como intenção fortalecer o CEDOC/Irati enquanto um espaço de formação discente e de capacitação em ações ligadas à preservação e gestão documental.

Palavras-chave: Formação discente; Práticas arquivísticas; Ações extensionistas; História pública.

ABSTRACT

This reflection was based on the results of a project that sought to provide students in the History program and related fields at UNICENTRO with training in archival practices and historical document management at CEDOC/Irati. Activities ranged from the sanitization of historically valuable documents, their organization and archival description, to digitization and availability for consultation. The project also aimed to offer workshops on historical source analysis with CEDOC staff and students in the History program and related fields, aiming to promote the cultural and scientific dissemination of the collection and provide training for teaching, research, and extension in History. These activities are intended to strengthen CEDOC/Irati as a space for student education and training in document preservation and management.

Keywords: Student training; Archival practices; Extension activities; Public history.



1 INTRODUÇÃO

- Apresentação do tema
- Delimitação do problema de pesquisa
- Objetivos (geral e específicos)
- Justificativa
- Breve revisão teórica

O Centro de Documentação e Memória, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Campus de Irati), desenvolve atividades no campo da preservação da memória e da gestão documental. Essa atuação requer constante treinamento e capacitação e a inserção dos discentes nas atividades desenvolvidas permite agregar conhecimentos e técnicas que podem complementar a formação de historiadores e/ou profissionais que atuam, ou pretendem atuar em instituições que se interessam pela organização e conservação de documentos de valor histórico.

Este projeto visa oportunizar aos discentes do curso de História e de áreas afins da UNICENTRO, treinamento em práticas arquivísticas e gestão de documentos históricos no CEDOC/Irati. As atividades compreendem desde a higienização de documentos de valor histórico, a sua organização e descrição arquivística, até digitalização e disponibilização para consulta.

As atividades do projeto têm como intenção fortalecer o CEDOC/Irati enquanto um espaço de formação e capacitação em ações ligadas à preservação e gestão documental. Desta forma, complementando a formação dos futuros profissionais envolvidos com noções e responsabilidades acerca dos cuidados com a memória e a história presentes nos documentos, refletindo assim no âmbito de sua futura atuação, seja ela docente ou afim. Bem como proporcionar momentos de atividades extensionistas, democratizando o conhecimento na área com a comunidade.

2 METODOLOGIA

- Estruturado em seções e subseções numeradas (ex: 2, 2.1, 2.1.1)
- Detalhamento da metodologia (tipo de pesquisa, técnicas, instrumentos, amostra)
- Discussão fundamentada

O projeto se desenvolveu no Centro de Documentação e Memória da UNICENTRO-Campus de Irati. Ao longo da vigência do projeto foram disponibilizadas vagas aos estudantes interessados, cujas atividades foram desenvolvidas no horário de atendimento do CEDOC/I e sob a supervisão geral da coordenação do projeto e a orientação da assessoria técnica. O número máximo de estagiários voluntários a trabalhar concomitantemente é 3. Foi realizado controle da carga horária para a expedição de certificados de participação. As atividades desenvolvidas seguiram o fluxo de atividades do CEDOC, visando inserir os



alunos nas diversas funções desempenhadas pelos estagiários. O projeto teve a duração de 1 ano e já foi aprovado um novo projeto para os próximos dois anos, seguindo os critérios da instituição sediadora e as normas e regulamentos da extensão estabelecidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNICENTRO.

O projeto se insere na área da Arquivística, com intersecções com a História. As atividades do projeto ligadas à preservação e organização dos acervos seguiram as orientações teórico-metodológicas da Arquivística, que respeitam o princípio da proveniência e o princípio do respeito à ordem original (BELOTTO & CAMARGO, 1996, p. 61-62). A descrição, outro princípio da Arquivística, e que serve para a elaboração de instrumentos de pesquisa, seguirá a NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Estas normas técnicas norteiam o trabalho objetivo a ser desenvolvido, seguindo um padrão arquivístico já em andamento no CEDOC. Para além do trabalho técnico, temos as consonâncias históricas possíveis de serem observadas, estudadas e analisadas no trabalho com o acervo. Para a formação dos historiadores esse contato com arquivo pode ser a inusitada porta de entrada ao mundo científico da História. A historiadora Arlette Farge, descreveu: O arquivo age como um desnudamento; encolhidos em algumas linhas, aparecem não apenas o inacessível como também o vivo. (...) Sem dúvida, a descoberta do arquivo é um maná que se oferece, justificando plenamente seu nome: fonte (FARGE, 2009, p. 15).” Entendemos que este efeito foi gerado por este projeto, seja para os discentes de história ou áreas afins. Compreender a importância dos arquivos e como preservar a documentação é uma tarefa que precisa ser difundida, afinal, o trabalho nos arquivos históricos nunca cessa ou se acomoda.

Ressaltamos que além das atividades cotidianas do CEDOC/I, de cuidado e catalogação da documentação do acervo, também foram desenvolvidas atividades visando a democratização da memória por meio de abertura do local para recebimento de visitas de turmas escolares de ensino fundamental, médio e também de turmas da própria UNICENTRO, como alunos de graduação e alunos do projeto da UATI. Além disso os discentes envolvidos no projeto também participaram de atividades realizadas em escolas, a partir de convite realizada por elas. Essas experiências fizeram os discentes terem a experiência extensionista a partir das práticas arquivísticas e de trato da documentação histórica do acervo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Apresenta os principais achados do estudo.
- Interpreta os resultados, relacionando com a literatura existente.
- Pode conter tabelas, gráficos ou figuras (dependendo das normas do evento).

O projeto que aqui apresentamos teve sua conclusão no final do primeiro semestre de 2025 e podemos fazer algumas considerações. Passaram pelo projeto duas acadêmicas do curso de História, em 2024, que iniciaram atividades de limpeza de documentos e entendimento das atividades arquivísticas, mas



que acabaram por não continuar, em decorrência da falta de bolsa. Outras duas acadêmicas iniciaram em 2025, sendo uma de história e outra do curso de Letras, as duas voluntárias no projeto. Sendo que a de história permaneceu até o final do cronograma e a de Letras saiu do projeto ao conseguir um estágio remunerado em outro setor. Além disso o projeto contou com uma bolsista de extensão.

O projeto se apresentou como algo enriquecedor na capacitação dos futuros profissionais de história, integrando as disciplinas do curso de história, a teoria, a metodologia de ensino com as práticas cotidianas de lidar com os documentos do acervo.

Além disso, o CEDOC tem configurado como espaço de ensino, pesquisa e extensão e promoção da valorização da documentação histórica através das visitas e oficinas que ocorreram no acervo. Algumas escolas do município de Irati e da região têm acessado o CEDOC, tanto de escolas Municipais, como também escolas Estaduais e Particulares. Cabe ressaltar as visitas ao acervo, de turmas de acadêmicos de diversos cursos de graduação da UNICENTRO. Uma outra experiência interessante de ressaltar foi o contato dos acadêmicos do projeto da Terceira Idade que visitaram o CEDOC.

Também destacamos que muitas das atividades extensionistas do projeto foram desenvolvidos nas escolas de Irati, como o IFPR, o Colégio Estadual Duque de Caxias e o Colégio Estadual Trajano Gracia.

Os discentes envolvidos no projeto e toda equipe do CEDOC tem conseguido fazer uso de documentos para mostrar o cotidiano de um arquivo, bem como a importâncias das fontes ali depositadas para a história regional e nacional.

4 CONCLUSÃO

- Retomada dos objetivos
- Principais resultados
- Contribuições da pesquisa
- Sugestões para pesquisas futuras (se necessário)

A execução desse projeto de extensão possibilita tanto a pesquisa, como a práticas de conservação de documentos. Mas além de tudo possibilita integrar o curso de História com o Centro de Documentação.

Os acadêmicos de História encontram a prática e podem relacionar com as teorias. Desse modo abre caminhos para pesquisas, pois ao adentrarem no trabalho com as fontes que estão no CEDOC, passam a ter caminhos para efetivarem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou outras pesquisas. Também passam a ter a possibilidade de formação e capacitação técnica relacionada à atividade arquivística e memorialista, ampliando com isso seu campo de trabalho. Além de vivenciarem experiências extensionistas.



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Ana Célia Navarro de. Microfilmagem de Documentos em arquivos permanentes. São Paulo, 1995. (apostila)
- BECK, Ingrid. Manual de conservação de arquivo de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Camargo, Ana Maria de Almeida. Dicionário de terminologia arquivística. São Paulo: AAB-SP/SEC, 1996.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS: NOBRADE, Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS: ISAD(G), Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. Segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas e Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pela Cia, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2000.
- CORTEZ, Maria Tereza. Centro de Documentação: implantação com microcomputador. 2. ed. Revista ampliada. São Paulo: s.p.c., 1987.
- FARGE, Arlette. O sabor do Arquivo. São Paulo: Editora USP, 2009.
- VIEIRA, S. B. Técnicas de arquivo e controle de documentos. Rio de Janeiro: Teoria & Idéias, 1999.